# CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903 FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 819/93 - Ap. Proc. DRE-SJR P nº 4.630/

1900/93

INTERESSADA : Maria Aparecida Lopes

ASSUNTO : Convalidação de matrícula - EEPSG "Cap.

Narciso Bertolino", Olímpia

RELATORA : Cons<sup>a</sup> Maria Bacchetto

PARECER CEE N° 05/94 - CESG - APROVADO EM 19-01-94

COMUNICADO AO PLENO EM 26-01-94

### 1. RELATÓRIO

#### 1.1 HISTÓRICO

1.1.1 A Diretora da EEPSG "Cap. Narciso Bertolino", de Olímpia, DRE de São José do Rio Preto, solicita a este Conselho a convalidação da matrícula e dos atos escolares praticados por Maria Aparecida Lopes, matriculada no 2º termo da Suplência do 2º grau, no 1º semestre de 1993, sem a idade mínima exigida pela Del. CEE nº 23/83.

- 1.1.2 Alega aquela diretora que a aluna foi atendida, no ato da matrícula, por funcionária inexperiente.
- 1.1.3 A matrícula foi deferida e, ao término do termo, em junho, a supervisão, ao verificar os prontuários dos alunos detectou a irregularidade havida.
- 1.1.4 Procuradas a mãe e a aluna, foi esclarecida a irregularidade da matrícula e observou-se que a mesma não fora procedida de má-fé, pois, a genitora desconhecia a legislação pertinente.

PROCESSO CEE Nº 819/93 PARECER CEE Nº 05/94

- 1.1.5 Foi proposto à aluna, na presença de sua mãe, o cancelamento da matrícula e sua transferência para o ensino regular, o que foi recusado pela mãe, alegando direito da filha de continuar seus estudos.
- 1.1.6 A escola optou, então, por deixar a aluna ser matriculada no 3º termo, visto já estar no mês de julho e a mesma ter sido promovida ao 3º termo.
- 1.1.7 A Direção da Escola conclui que a interessada foi responsável e atenta, sendo considerada pelos professores como boa aluna, o que a levou a matriculá-la no 3º termo da Suplência de 2º grau.
- 1.1.8 Em razão desse fatos, solicitada a convalidação das matrículas, nos 2º e 3º termos, bem como dos atos escolares praticados pela aluna.

## 1.2 APRECIAÇÃO

- 1.2.1 Trata o presente processo matrícula no 2º termo de Suplência de 2º grau, no 1º semestre de 1993 sem a idade mínima prevista na legislação que regula a matéria.
- 1.2.2 A aluna deveria ter, no ato da matrícula, 20 anos de idade, porém, ela completou, em 28 de setembro último, 19 anos.

PROCESSO CEE Nº 819/93 PARECER CEE Nº 05/94

- 1.2.3 A Del. CEE  $n^{\circ}$  23/83, no seu art. 9° § 2°, inciso II, determina a idade mínima para ingresso nos 2º e 3º termos da Suplência de 2º grau, respectivamente, 20 anos e 20 anos e meio.
- 1.2.4 Não foi aplicada ao caso a Del. CEE nº 22/86, que anula matrícula irregular, em razão da irregularidade só ter sido detectada em junho.
- 1.2.5 Houve falha administrativa por parte do estabelecimento de ensino.

Este colegiado, em casos análogos, tem deferido os pedidos, porém, recomendando aos órgãos educacionais que obedeçam a legislação vigente.

#### 2. CONCLUSÃO

- 2.1 À vista do exposto, convalidam-se matrículas da aluna Maria Aparecida Lopes 23567079-0 nos 2º e 3º termos do curso de Suplência, em nível de 2º grau, mantido pela EEPSG "Capitão Narciso Bertolino", em Olímpia, DE de Olímpia, DRE de S. José do Preto, tornando-se regulares os atos escolares posteriormente praticados decorrentes dessas matrículas.
- 2.2 Advirta-se a direção da escola pela falha cometida.

PROCESSO CEE Nº 819/93 PARECER CEE Nº 05/94

2.3 Alerte-se a DE de Olímpia, DRE-S. José do Rio Preto, pela necessidade de cumprimento das normas estabelecidas pela Deliberação CEE nº 22/86 quanto à competência e pelo caráter preventivo que emana da citada Deliberação.

São Paulo, 04 de janeiro de 1994.

a) Consª Maria Bacchetto

Relatora

## 3.DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Segundo Grau adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Francisco Aparecido Cordão, Maria Bacchetto, Maria Clara Paes Tobo e Nacim Walter Chieco.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 19 de janeiro de 1994.

> a) Cons. Francisco Aparecido Cordão Vice Presidente da CESG em exercício